Santa Maria da Feira, 22 e 23 de Outubro de 2021

XVII CONGRESSO INTERNACIONAL VETERINÁRIO MONTENEGRO

Congresso Internacional Veterinário Montenegro

SALA MEDICINA VETERINÁRIA BASEADA NA EVIDÊNCIA

A boa prática clínica requer evidências científicas sólidas. No entanto, as evidências em medicina veterinária são poucas e, muitas vezes, a sua qualidade deixa algo a desejar. Com esta sessão, o Projeto EVIEDVET pretende introduzir os médicos veterinários à medicina baseada na evidência, abordando temas como a qualidade de publicações e artigos científicos, dicas para se elaborar um questionário de investigação e sobre o que fazer quando a evidência científica não existe. A sessão tem início com a apresentação de ferramentas para produzir evidência na prática clínica e termina com um exemplo prático: a rede VetOncoNet.

Congresso Internacional Veterinário Montenegro

MEDICINA INTERNA SEM SEGREDOS

ST. MARIA DA FEIRA 22 E 23 OUTUBRO 2021

XVII CONGRESSO INTERNACIONAL VETERINÁRIO MONTENEGRO
XI CONGRESSO ENFERMAGEM VETERINÁRIA

DIA 2

Sábado, 23 de Outubro

Sala Medicina Veterinária Baseada na Evidência

14:00	Generating Evidence in Private Practice Nota: Esta comunicação será remota, pré-gravada e legendada.
	Brennen McKenzie
14:40	Ferramentas para avaliar a credibilidade de uma publicação científica
	Manuel Magalhães Sant'Ana
15:10	Aprender a identificar a relevância de um artigo científico
	Nuno Henrique Franco
15:40	Regras de elaboração de um questionário de investigação
	Isilda Rodrigues
16:10	E quando a evidência científica não existe? Conhecimento empírico, extrapolação e Expert Knowledge Elicitation (EKE)
	George Stilwell
16:40	Usar a prática veterinária para reunir evidência – a rede Vet-OncoNet
	João Niza Ribeiro
17:10	Mesa Redonda/Q&A
18:00	ENCERRAMENTO

Luís Montenegro

Médico Veterinário

Brennen McKenzie

The SkeptVet

Manuel Magalhães Sant'Ana

Médico veterinário e especialista europeu em bem-estar animal

Nuno Henrique Franco

Investigador no grupo de Ciências de Animais de Laboratório do i3S

Isilda Rodrigues

Professora Auxiliar com Agregação do Departamento de Educação e Psicologia da UTAD

João Niza Ribeiro

Professor Auxiliar Agregado do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar

George Stilwell

Médico Veterinário

Brennen McKenzie

The SkeptVet

Dr. Brennen McKenzie works in small animal private practice in California and is the Director of Veterinary Medicine at Loyal, a San Francisco-based biotechnology company researching aging in dogs. He completed his veterinary degree at the University of Pennsylvania and also has master's degrees in animal behavior and epidemiology.

He is Past-President of the Evidence-Based Veterinary Medicine Association and founder of the SkeptVet (https://skeptvet.com), a blog and social media advocacy platform for science-based pet health. He writes a monthly column for Veterinary Practice News magazine, and in 2019 published Placebos for Pets? The Truth about Alternative Medicine in Animals.

14:00-14:40

23 de Outubro Med Vet Baseada na Evidência

Generating Evidence in Private Practice

Nota: Esta comunicação será remota, pré-gravada e legendada.

SUMÁRIO

Production of the scientific evidence underlying veterinary practice has traditionally been limited to veterinarians in universities and the animal health industry. The limited capacity for research in these institutions limits the quantity of evidence available. Academics frequently choose research topics that are not directly relevant to the needs of vets and patients in general practice. Research done in populations at university hospitals may also not always be applicable to the general pet population.

Involving private practice veterinarians in producing scientific evidence can improve the quantity and relevance of the evidence available. Research activities also benefit the practitioner, promoting personal and professional development, improving client confidence in the expertise of practitioners, and potentially generating additional revenue. Realizing these benefits requires overcoming the barriers to evidence production in practice, including limited time, knowledge, and resources. This presentation discusses these benefits and barriers and highlights ways practitioners can become involved in evidence generation.

Manuel Magalhães Sant'Ana

Médico veterinário e especialista europeu em bem-estar animal

Manuel Magalhães Sant'Ana é médico veterinário e especialista europeu em bem-estar animal . É investigador em ética animal e em deontologia profissional veterinária no Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal (CIISA) da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa e tem, nos últimos anos, se dedicado à medicina baseada na evidência. Foi Newman Fellow in Veterinary Ethics, pela School of Veterinary Medicine, University College Dublin, Irlanda e é, desde 2016, Vice-Presidente do Conselho Profissional e Deontológico da Ordem dos Médicos Veterinários.

14:40 - 15:10

23 de Outubro Med Vet Baseada na Evidência

Ferramentas para avaliar a credibilidade de uma publicação científica

De uma profissão eminentemente prática que recorria a abordagens empíricas aos seus desafios, a medicina veterinária assenta hoje em extensa evidência científica que rapidamente chega aos profissionais no terreno. Parte da responsabilidade por esta evolução deve-se à revolução tecnológica, nomeadamente ao modelo de publicação científica de acesso livre (Open-Access, OA). A expansão brutal do modelo OA trouxe consigo um fenómeno que, apesar de já existir no passado, se mantinha circunscrito a alguns meios académicos marginais: as falsas publicações científicas ou predatórias. Com esta apresentação, vamos apresentar ferramentas para o médico veterinário distinguir uma revista científica de uma revista predatória e saber avaliar a credibilidade de uma publicação científica.

Nuno Henrique Franco

Investigador no grupo de Ciências de Animais de Laboratório do i3S

Nuno Henrique Franco é licenciado em ensino de Biologia e Geologia (2003) e em Biologia-Ramo Animal (2007), tendo um doutoramento em Ciências Biomédicas (2012). Investiga no grupo de Ciências de Animais de Laboratório do i3S na área do bem-estar animal e na avaliação da qualidade metodológica em experimentação animal, tendo também estudado e publicado em áreas como a sociologia da ciência, história da ciência, ensino da ciência e ética animal. É Presidente-eleito da ETPLAS, coordenador da RedeORBEA, Vice-Presidente da SPCAL e membro da direcção da Animal Research Tomorrow.

15:10 - 15:40

23 de Outubro Med Vet Baseada na Evidência

Aprender a identificar a relevância de um artigo científico

Em biomedicina, muito raramente um só artigo científico poderá oferecer evidência suficiente, seja de um agente patogénico, de um processo metabólico ou da eficácia de qualquer terapia. A este respeito, investigadores e clínicos deverão antes confiar na síntese de evidência proporcionada pelas revisões sistemáticas e meta-análises. Contudo, o recente crescimento exponencial de 'preprints' sobre supostas terapias contra a covid-19 (e a precipitada disseminação nos media de informação pouco credível tirada dos mesmos) mostrou que a fidedignidade de cada artigo deve também ser avaliada individualmente, de forma a aferir se cumpre sequer os mínimos de qualidade exigíveis para serem incluídos nas referidas sínteses. Nesta apresentação irei cobrir quais elementos são essenciais para avaliar publicações científicas e saber quais descartar imediatamente e quais cumprem padrões mínimos para merecerem maior atenção, ou pelo menos até prova em contrário.

Isilda Rodrigues

Professora Auxiliar com Agregação do Departamento de Educação e Psicologia da UTAD

Isilda Rodrigues é Professora Auxiliar com Agregação do Departamento de Educação e Psicologia da UTAD. Licenciada em Biologia/Geologia (ensino de), Mestre em Promoção e Educação para a Saúde, Doutor em Educação e Agregada em Didática das Ciências/Ensino das Ciências desde 2015. Investigadora do Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE) da Faculdade de Ciências da Educação e Psicologia da Universidade do Porto. Investiga nas áreas da História da Ciência, Didática da Ciência e Educação para a Saúde. Vice-diretora do Curso de Educação Básica da UTAD. Nomeada Provedora do Estudante da UTAD a partir de junho de 2021.

15:40 - 16:10

23 de Outubro Med Vet Baseada na Evidência

Regras de elaboração de um questionário de investigação

A qualidade de qualquer investigação depende, em parte, da qualidade dos instrumentos de recolha de dados utilizados. Pretendemos por isso, nesta comunicação, apresentar as várias etapas do processo de elaboração de um questionário. Iremos orientar a nossa abordagem seguindo os parâmetros que consideremos essenciais, a saber: os objetivos e hipóteses da investigação, as seções do questionário, as perguntas do questionário, as escalas de resposta e os métodos de análise de dados. Para além da construção abordaremos também duas importantes características dos instrumentos de medida: a validade e a confiabilidade.

A experiência tem demostrado que os benefícios resultantes de instrumentos bem concebidos podem ser substanciais em termos da qualidade da informação recolhida.

"É fácil elaborar um questionário, mas não é fácil elaborar um bom questionário".

George Stilwell

Médico Veterinário

Licenciado pela Escola Superior de Medicina Veterinária. Doutorado em Ciências Veterinárias "Avaliação e controlo da dor em bovinos". Diplomado pelo European College in Bovine Health and Management. Exerceu clínica liberal de espécies pecuárias desde 1986 a 2000. Professor Associado com Agregação da FMV-ULisboa desde 2000, onde lecciona" "Clínica de Espécies Pecuárias" e exerce a regência da disciplina "Deontologia e Bioética". Docente convidado na Massey University (Nova Zelândia) 2018-2019. Lidera o laboratório de Comportamento e Bem-estar animal do CIISA-FMV. Membro fundador da Associação Portuguesa de Buiatria. Membro de grupos de trabalho da EFSA sobre bem-estar e saúde de bovinos. Membro do Conselho Directivo da Ordem dos Médicos Veterinários.

16:10 - 16:40

23 de Outubro Med Vet Baseada na Evidência

E quando a evidência científica não existe? Conhecimento empírico, extrapolação e Expert Knowledge Elicitation (EKE)

Nem sempre o raciocínio e as decisões médicas podem ser suportadas por evidência científica objectiva, precisa e comprovada. Em muitos momentos, o médico ou médico-veterinário tem de decidir baseando-se em observações e na sua experiência pessoal.
Este tipo de conhecimento pode surgir sob duas formas: empírico ou anedóctico. Enquanto que o primeiro pode ser considerado como um passo no sentido da obtenção da evidência científica, já que é verificável e tem características científicas e algum peso estatístico, o segundo resulta do relato de observações e práticas pontuais ou de inferências subjectivas. Uma outra forma de contornar a eventual falta de evidência científica, é através da análise da opinião ponderada de especialistas quanto à distribuição de probabilidades para fenómenos incertos. Este exercício é designado por Elicitação do Conhecimento Especializado (Expert Knowledge Elicitation ou EKE). Estas três fontes de informação, mais ou menos fiáveis, procuram sugerir soluções para problemas para os quais a ciência ainda não encontrou respostas irrefutáveis mas também podem ser vistas como rampas de lançamento das questões às quais a ciência se terá de dedicar. No entanto, para que sejam úteis neste duplo propósito têm de obedecer a normas e regras que importam discutir e definir.

João Niza Ribeiro

Professor Auxiliar Agregado do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar

Licenciado em Medicina Veterinária (1986), Doutor em Ciências Veterinárias pela Faculdade de Medicina Veterinária de Lisboa (2002), Especialista Europeu pelo Colégio Europeu de Gestão da Saúde dos Bovinos (ECBHM) (desde 2000). 46º PDE, Escola de Direção e Negócios (AESE).

Atualmente, Professor Auxiliar Agregado do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS). Membro da Direção do ISPUP – Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto, do Concelho Científico e do Conselho Pedagógico do ICBAS. Docente e regente das Unidades Curriculares de Epidemiologia e de Saúde Pública Veterinária.

Anteriormente, Diretor da Segalab S.A – Laboratório de Sanidade Animal , desde a sua criação (1992) até 2012. Foi perito no Comité Consultivo para a Qualidade na Fileira Agroalimentar – Comissão Europeia, Comité das Regiões – durante 10 anos (2002 – 2012) em representação do COPA/COGECA. Assessorou a UCADESA – União das Cooperativas de Defesa Sanitária do Entre Douro e Minho, entre 1995 e 2012.

Áreas de interesse e trabalho são desde o início da sua atividade profissional a epidemiologia das doenças dos animais, a saúde pública veterinária e a saúde animal, especial ênfase para as doenças de erradicação obrigatória, doenças da produção dos ruminantes e certificação sanitária de bovinos. Atualmente interessa-se por assuntos relacionados com a gestão das resistências a antibióticos e a leishmaniose, numa abordagem Uma Saúde

16:40 - 17:10

23 de Outubro Med Vet Baseada na Evidência

Usar a prática veterinária para reunir evidência – a rede Vet-OncoNet